



Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob

COMPOSIÇÃO:

2.4-dichlorophenoxyacetic acid (2.4-D. SAL DE TRIFTANOLAMINA) 402 00 a/L (40 20% m/v) Equivalente ácido do 2.4-D. . 240,00 g/L (24,00% m/v) 4-amino-3.5.6-trichloropyridine-2-carboxylic acid (PICLORAM, SAL DE TRIETANOLAMINA)... ... 103.60 a/L (10.36% m/v) Equivalente ácido PICLORAM. . 201.57 a/L (20.15% m/v) Trietanolamina Outros ingredientes... ... 661.43 a/L (66.14% m/v)

O HERBICIDA

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Herbicida seletivo de ação sistêmica GRUPO QUÍMICO: Ácido ariloxialcanoico (2.4-D). Ácido piridinocarboxílico

(Picloram) e Amina terciária (Trietanolamina) TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Solúvel (SL)

TITULAR DO REGISTRO (*)

OURO FINO OUÍMICA S.À. Av. Filomena Cartafina, 22335 - Quadra 14 - lote 5 - Dist. Industrial III.

CFP: 38044-750 - Uberaba/MG - CNPJ: 09.100.671/0001-07 Tel.: (16) 3518-2000 - Fax: (16) 3518-2251 - SAC: 0800 941 5508

Registro Estadual IMA/MG: nº 8.764 (*) IMPORTADOR DO TÉCNICO E FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Picloram Técnico Ouro Fino - Registro MAPA nº 23516 Lier Chemical Co., Ltd.

Economic and Technical Development Zone 621000 Mianyang Sichuan - China

Picloram Técnico YN - Registro MAPA nº 02611 Zheijang Funong Biotech Co. Ltd.

Lantian, Yonggiang, 325024, Wenzhou - China

2.4-D Técnico OF - Registro MAPA nº 00114

Shandong Weifang Rainbow Chemical Co., Ltd. Binhai Economic Development Area, Weifang, Shandong Province, 262737 - China Jiangsu Lionchem Co., Ltd.

Nº 16, Second Haibin Road, Chemical Industrial Park Yangkou Coastal Economic Development Zone, Rudong County, Nantong, Jiangsu - China

2.4-D Técnico Ouro Fino – Registro MAPA nº 37017

Industrial Park, Xingan County, Jiangxi Province - China

CAC Nantong Chemical Co., Ltd.: (Fourth Huanghai Road) Yangkou Chemical Industrial Park Rudong County 226407 Nantong, Jiangsu - China JIANGXI TIANYU CHEMICAL CO., LTD.: Yanhua Road, Xingan Salt Chemica

2.4-D Ácido Técnico Milênia BR - Registro MAPA nº 16012 Adama Manufacturing Poland S.A.

UL Sienkiewicza 4, 56-120, Brzeg Dolvy, Brzeg Dolvy - Polônia Adama Ltd.: 93. Fast Beijing Road, Jingzhou, 434001, Hubei - China

2,4-D Ácido Técnico AL - Registro MAPA nº 7314 Atul Limited: Atul 396020 - Gujarat - Índia

2.4-D TÉCNICO BIORISK - Registro MAPA nº 4215 Meghmani Organics Limited

Plot N° CH - 1 &CH-2/A, G.I.D.C. Industrial Estate, Dahei, Dist. Bharuch - 392130 Taluka Vatva, Guiarat - Índia

FORMUL ADOR/MANIPUL ADOR-OURO FINO OUÍMICA S A

Registro Estadual IMA/MG: nº 8.764

Av. Filomena Cartafina, 22335 - Quadra 14 - lote 5 - Dist. Industrial III CEP: 38044-750 - Uberaba/MG - CNPJ: 09.100.671/0001-07 Tel.: (16) 3518-2000 - Fax: (16) 3518-2251 - SAC: 0800 941 5508

CAC NANTONG CHEMICAL CO. LTD.

(Fourth Huanghai Road) Yangkou Chemical Industrial Park. Rudong County, 226407, Nantong, Jiangsu - China

JIANGXI TIANYU CHEMICAL CO., LTD.

Yanhua Road, Xingan Salt Chemical Industrial Park, Xingan County. Jiangsu Province - China

Nº do lote ou partida:	
Data de fabricação:	VIDE EMBALAGEM
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO A BUILA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER É OBRIGATÓRIO O USO DE FOUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

Agite antes de usar.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5 PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO. CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL:

III – PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

NSTRUÇÕES DE USO-

OUAL LIS® é um herbicida seletivo, de ação sistêmica. O produto é formulado a base dos ingredientes ativos 2.4-D e Picloram que são mimetizadores de auxina. Provocam distúrbios no metabolismo dos ácidos nucleicos, aumento de atividade enzimática e destruição de floema devido ao alongamento. turgescência e rompimento das células. As raízes perdem sua capacidade de absorver água e nutrientes provocando o esgotamento de reservas de energia das plantas infestantes e finalmente sua morte. O QUALLIS® é recomendado em pós-emeroência para o controle de plantas infestantes dicotiledôneas de porte arbóreo, arbustivo e subarbustivo em pastagem, conforme quadro abaixo: PASTAGEM

CUITURAS PLANTAS INFESTANTES DOSE NÚMERO ÉPOCA INTERVALO DE APLICAÇÃO E VOLUME DE CALDA-

APLICAÇÃO FOLIAR TRATORIZADA

APLICAÇÃO FOLIAR TRATORIZADA:				ÉPOCA E NÚMERO MÁXIMO DE APLICAÇÕES:				
Cultura	Plantas infestantes Nome comum (Nome científico)	Doses p.c. L/ha (g i.a./ha)	Volume de calda (L/ha)		licação em qualquer época do ano. Deve-se fazer um tratamen	to e fazer um repasse em caso de rebro	ta. Para repasse respeita	
	Beldroega (Portulaca oleraceae)	1,0 (240 + 64)		Para rebrota de tocos é preferível refazer o corte e reaplicar o produto, em lugar de aplicar nas poucas folhas de rebrota. Isso porque a área foliar de				
	Caruru (Amaranthus viridis)			rebrota é insuficiente para absorver a quantidade de herbicidas necessária.				
	Losna-branca (Parthenium hysterophorus)			<u>Nº de aplicações</u> : efetuar apenas 1 aplicação.				
	Cheirosa (Hyptis suaveolens)			APLICAÇÃO AÉREA				
	Erva-quante (Spermacoce alata)	2,0 (480 + 128)	250	Cultura	Plantas infestantes	Doses	Volume de calda	
	Malva-veludo (Sida cordifolia)	3,0 (720 + 192)		Cultura	Nome comum (Nome científico)	p.c. L/ha (g i.a./ha)	(L/ha)	
	Guanxuma (Sida rhombifolia)			PASTAGEM	Assa-peixe-roxo (Vernonia polyanthes)	3,0-5,0 (720+192) – (1200+ 320)		
	Maria-mole (Senecio brasiliensis)				Guanxuma (Sida rhombifolia)		30- 50	
PASTAGEM	Malva-preta (Sidastrum micrathum)				Fedegoso (Senna obtusifolia)			
	Malva-roxa (Sidastrum paniculatum)				Mata-pasto (Eupatorium maximilianii)			
	Assa-peixe-branco (Veronia polyanthes)				Malva-branca (Sida cordifolia)			
	Fedegoso (Senna occidentalis)				Guanxuma-branca (Sida glaziovii)			
	7				Cheirosa (Hyptis suaveolens)			
	Malva-veludo (Waltheria indica)				Gervão-branco (Croton glandulosus)			
	Gervão-branco (Croton glandulosos)			ÉPOCA E NÚMERO	ÉPOCA E NÚMERO MÁXIMO DE APLICAÇÕES:			
	Lobeira (Solanum lycocarpum)	4,0 (960 + 256)		Época: aplicação foliar aérea em área total feito por avião quando as áreas forem muito extensas e as pastagens infestadas densamente por plantas infestantes de pequeno, médio e grande porte. Pulverizar o produto de maneira uniforme e garantir um bom molhamento de toda a planta. Nº de aplicações: efetuar apenas 1 aplicação. 1 a : ingradiente ativo expresso em equivalente ácido de 2.4-D.e Pictoram				
	Joá-bravo (Solanum aculoetissimum)	4,0 (500 + 250)						
	Assa-peixe-roxo (Vernonia westiniana)	5,0 (1200 + 320)						

ÉPOCA E NÚMERO MÁXIMO DE APLICAÇÕES:

Época: realizar a aplicação, em época quente, com boa pluviosidade, onde as plantas a serem controladas estejam em intenso processo vegetativo. Isto ocorre normalmente de outubro a março. No norte do Pará e no Amazonas a ocorrência de chuvas é menor entre maio e agosto, o que torna essa época MODO DE APLICAÇÃO: mais favorável às aplicações aéreas.

Para repasse por via foliar esperar que a rebrota atinja uma superfície foliar equilibrada, o suficiente, para absorver uma quantidade de produto que atinia todo o sistema radicular.

DIII VEDIZAÇÃO TRATORIZADA DE TOCOS

Nº de aplicações: efetuar apenas 1 aplicação. É ORRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

i.a.: ingrediente ativo expresso em equivalente ácido de 2.4-D e Picloran

I OLIVEINEAÇÃO TRATORIEADA DE 10000.					
Cultura	Plantas infestantes Nome comum (Nome científico)	Doses	Volume de calda (L/ha)		
	Assa-peixe-roxo (Vernonia westiniana)		100		
	Unha-de-vaca (Bauhinia variegata)				
PASTAGEM	Unha-de-boi (Bauhinia divaricata)	3,0-4,0%			
PASTAGEIN	Jacarandá-de-espinho (Machaerium aculeatum)	(Misturar 3,0 a 4,0 L do produto em 100.0 L de água)			
	Lobeira (Solanum lycocarpum)	p			
	Roseta; Espinho-de-agulha (Randia armata)				

(misturar 4.0 L do produto

em 100.0 L de água)

As atividades de mistura, abastecimento e aplicação tratorizada não podem ser realizadas cumulativamente pelo mesmo indivíduo.

Plantas infestantes

Nome comum (Nome científico)

Leiteira (Peschiera fuchsiaefolia

Aroeirinha (Schinus terebinthifolius

Arranha-gato (Acacia plumosa

Unha-de-gato (Acacia paniculata)

i.a.: ingrediente ativo expresso em equivalente ácido de 2,4-D e Picloram.

Espinho-agulha (Barnadesia rosea)

Características da aplicação: as aplicações deverão ser realizadas de acordo com as recomendações desta bula. QUALLIS® é um herbicida seletivo de ação QUALLIS® pode ser aplicado via terrestre, através de pulverizadores sistêmica. Deve ser aplicado em área total, diretamente sobre a folhagem das plantas infestantes. A aplicação deve ser realizada quando as plantas estiverem em pleno desenvolvimento vegetativo e antes do florescimento.

pastagens tratadas, deve-se permitir que o capim se recupere, antes do sto ser aberto ao gado. Assim, a partir do início da aplicação o pasto deve ser lado ao gado pelo tempo necessário até sua recuperação. Esta é uma medida e visa evitar o consumo de plantas tóxicas pelos animais, que possivelmente stem no pasto e em função do tratamento tornam-se mais atrativas aos animais. DMV (Diâmetro Mediano Volumétrico): 450 a 650 lizar as maiores doses em plantas infestantes adultas que tenham sofrido ias roçadas ou quando tenham finalizado seu processo de desenvolvimento petativo. Utilizar óleo vegetal a 0.3% v/v. ou seia. 300 mL por 100 L água. aplicações deverão ser realizadas de acordo com as recomendações desta a. As aplicações deverão ser com calda suficiente para melhor cobertura da nta. O produto pode ser aplicado com pulverizadores tratorizados e via aérea.

Anlicação terrestre em área total:

Aplicar QUALLIS® com equipamento de pulverização tratorizado com barra. pulverizando a calda sobre a folhagem das plantas infestantes de maneira uniforme em toda a área.

Volume de calda

100

tratorizados com barra. A ponta de aplicação indicada é a TTI (Turbo TeeJet Induction®) 110025 ou com outra vazão que garanta que a velocidade de trabalho forneça o volume de calda recomendado. A pressão deve estar entre 3,0 e 4,0 bar ou 45 a 60 psi. Pode ser utilizada uma ponta similar. Espaçamento entre bicos deve ser de 50 cm e altura da barra de 50 cm ao

estes fatores quando da decisão de aplicar. Tanto na aplicação foliar dirigida quanto para aplicação em área total, deve-se pulverizar somente quando a umidade relativa do ar estiver acima de 50%, a temperatura do ar abaixo de 30°C e a velocidade do vento até 6 km/h. de controle (0.15 a 0.2 mm). A presenca nas proximidades de culturas para Os melhores controles são obtidos quando há umidade no solo e quando as as quais o produto não esteja registrado, condições climáticas, estádio de plantas infestantes a serem controladas apresentarem pleno vigor vegetativo. desenvolvimento da cultura, etc devem ser considerados como fatores que

Tipo do equipamento: aéreo com barras, com bicos, com angulação de 45 Técnicas gerais: para trás com referência à corda asa. Volume: use bicos de major vazão para aplicar o major volume de calda Tipos de bicos: cônicos com orifícios de D8 a D12 sem core.

pequeno, médio e grande porte. Pulverizar o produto de maneira uniforme Leia as instruções sobre condições de vento, temperatura e inversão térmica.

possível, considerando necessidades práticas, bicos com vazão maior Pressão: 20 psi na barra. produzem gotas majores. Volume de aplicação: 30-50 L/ha.

Esse tratamento deve ser feito por avião quando as áreas forem muito

extensas e as nastanens infestadas densamente nor plantas infestantes de

realizar a aplicação em qualquer époça do ano. Deve-se fazer um tratamento e fazer um repasse em caso de rebrota. Para repasse respeitar Pressão: use a menor pressão indicada para o bico. Pressões maiores reduzem lamanho e densidade de gotas na deposição sobre a vegetação: 200 o diâmetro de gotas e não melhora a penetração através das folhas da cultura. µm com 6-18 gotas/cm² variando com o tamanho da gota. rebrota de tocos é preferível refazer o corte e reaplicar o produto, em lugar de aplicar nas poucas folhas de rebrota. Isso porque a área foliar di

Aplicação foliar aérea em área total: Pastagem

e garantir um bom molhamento de toda a planta.

Altura do voo; para áreas sem obstáculos; "paliteiros" (remanescente da invés de aumentar a pressão. derrubada, árvores secas, etc.) cerca de 15 m sobre a vegetação a controlar. Tipo de bico: use o modelo de bico apropriado para o tipo de aplicação Para áreas com obstáculos: "paliteiros" impedindo o voo uniforme a baixa desejada. Para a majoria dos bicos, ângulos de aplicação majores produzem altura, cerca de 40 m sobre a vegetação a controlar.

gotas maiores. Considere o uso de bicos de baixa deriva. Largura da faixa de deposição: para aviões: 18 a 20 m dependendo da Altura da barra: para equipamento de solo, regule a altura da barra par altura do voo. No caso de 40 m de altura do voo, a faixa total poderá atingir menor possível, de forma a obter uma nivelada com a cultura, observan-20 m. porém considera-se 18 m de faixa útil. Para helicópteros: seguir as recomendações anteriores, porém as com larguras de faixa de 15 a 18 m. do-se também a adequada sobreposição dos jatos. Agitação do produto: na preparação da calda é realizada com moto bomba Ventos: o potencial de deriva aumenta com a velocidade do vento, inferior a 5 km/h (devido ao potencial de inversão) ou maior que 10 km/h. No entanto. e no avião através de retorno.

muitos fatores, incluindo o diâmetro das gotas e o tipo de equipamento. Observe as normas técnicas previstas na Instrução Normativa nº 2/2008 e Decreto nº 86.765/1981 do Ministério da Agricultura, guando a pulverização determinam o potencial de deriva a uma dada velocidade do vento, inferior a 5 km/h (devido ao potencial de equipamento, determinam o potencial de utilizar aeronaves agrícolas respeitando as disposições constantes na lederiva a uma dada velocidade do vento). Não aplicar se houver vento forte. gislação estadual e municipal.

Condições climáticas: vento de 0 a 6 km/h Umidade relativa: > 50%

fontes de água, criações e áreas de preservação ambiental.

Nunca realizar aplicação aérea a menos de 2 km de plantas ou culturas

Temperatura: < 30°C

eles afetam a deriva. Para a obtenção de uma boa aplicação aérea, sempre observar os limite Temperatura e umidade: em condições de clima quente e seco, regule o meteorológicos acima especificados, além de:

equipamento de aplicação para produzir gotas maiores a fim de reduzir Efetuar levantamento das espécies sensíveis ao produto nas áreas o efeito da evaporação.

Inversões térmicas diminuem o movimento vertical do ar. formando uma Evitar a aplicação quando o vento estiver soprando em direção a alguma nuvem de pequenas gotas suspensas que permanece perto do solo e com movimento lateral. Inversões térmicas são caracterizadas pela elevação da

temperatura com relação à altitude e são comuns em noites com poucas Interromper a aplicação quando houver alterações das condições climáticas especificadas. nuvens e pouco ou nenhum vento. Elas comecam a ser formadas ao por do O Eng. Agrônomo Responsável pode alterar as condições de aplicação.

sol e frequentemente continuam até a manhã sequinte. Sua presença pode ser indicada pela neblina no nível do solo. No entanto, se não houver neblina, É PROIBIDA A APLICAÇÃO COM EQUIPAMENTO MANUAL OU COSTAL as inversões térmicas podem ser identificadas pelo movimento da fumaça originária de uma fonte no solo. A formação de uma nuvem de fumaça em Recomendação para evitar a deriva: não permita que a deriva proveniente da aplicação atinja culturas vizinhas, áreas habitadas, leitos de rios e outra camadas e com movimento lateral indica a presença de uma inversão térmica;

Siga as restrições existentes na legislação pertinente. ascendente, há indicação de um bom movimento vertical do ar. O potencial deriva é determinado pela interação de muitos fatores relativos a Lavagem do equipamento de aplicação: antes da aplicação, verifique e equipamento de pulverização e ao clima. O aplicador deve considerar todos

inicie somente com o equipamento limpo e bem conservado. Imediatamente após a aplicação, proceda a completa limpeza de todo o equipamento. Importância do diâmetro de gota: a melhor estratégia de gerenciamento de Com o equipamento de aplicação vazio, enxague completamente o deriva é aplicar o major diâmetro de gotas possível para dar boa cobertura pulverizador e faca circular água limpa pelas mangueiras, barras, bicos

enquanto que: se a fumaça for rapidamente dispersada e com movimento

acima de 10 km/h, ou em condições de vento inferiores a 5 km/h.

Observações: condições loçais podem influenciar o padrão do vento. Todo

aplicador deve estar familiarizado com os padrões de ventos locais e como

Inversão térmica: o potencial de deriva é alto diante uma inversão térmica.

podem afetar o gerenciamento de deriva e cobertura da planta. Aplicando

gotas de diâmetro maior reduz-se o potencial de deriva, mas não a previne se

anlicações forem feitas de maneira imprópria ou em condições desfavoráveis

Controlando o diâmetro de gotas

e difusores, removendo fisicamente, se necessário, os depósitos visíveis de produto. O material resultante dessa operação deverá ser pulverizado na área tratada com o respectivo produto:

com água limpa. Circule pelo sistema de pulverização por 15 minutos. Circule então pelas manqueiras, barras, filtros, bicos e difusores, Esvazie o tanque na área tratada com o respectivo produto: Complete o pulverizador com água limpa e adicione amônia caseira (3% de amônia) na proporção de 1% (1 litro por 100 litros). Circule

manqueiras, barras, filtros e bicos. Desligue a barra e encha o tanque

- esta solução pelas manqueiras, barras, filtros e bicos. Deslique a barra É exigida a manutenção de bordadura de, no mínimo, 10 metros livres de e encha o tanque com água limpa. Circule pelo sistema de pulverização por 15 minutos. Circule então pelas mangueiras, barras, filtros, bicos e difusores. Esvazie o tanque evitando que este líquido atinia corpos d'áqua, nascentes ou plantas úteis: Remova e limpe os bicos, filtros e difusores com um balde com a solução
- Quando maiores volumes forem necessários, use bicos de vazão maior ao
 - Renita o nasso 3: Enxáque completamente o pulverizador, manqueiras, barra, bicos e
 - Uso exclusivamente agrícola difusores com água limpa no mínimo 2 vezes; Os usos do produto estão restritos aos indicados no rótulo e bula.

Limpe tudo o que for associado ao pulverizador, inclusive o material usado para o enchimento do tanque. Toma todas as medidas de segurança necessá: rias durante a limpeza. Não limpe o equipamento perto de nascentes, fontes de água ou de plantas úteis. Descarte os resíduos da limpeza de acordo com a legislação Estadual ou Municipal.

Modo de preparo de calda: Abasteca o reservatório do pulverizador até 1/4 de sua capacidade com áqua

mantendo o agitador ou retorno em funcionamento. Adicionar a quantidade

correta de produto, previamente medido em recipiente graduado no reservatório do pulverizador, e então, completar o volume com água. A agitação deverá ser constante durante todo o processo de preparo e pulverização da calda. Prepare apenas a quantidade de calda necessária para completar o tanque de aplicação, pulverizando logo em seguida. Caso aconteça algum imprevisto que interrompa a agitação da calda, agitá-la vigorosamente AVISO AO IISIJÁRIO:

antes de reiniciar a aplicação. Realizar o processo de tríplice lavagem da embalagem durante o preparo da calda.

Temperatura do ar abaixo de 27°C

Umidade relativa do ar acima de 55%

Velocidade do vento entre 5 e 10 km/l

INTERVALO DE SEGURANCA Pastagem: não determinado.

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS:

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS

Aplicação tratorizada

a aplicação, no descarte de embalagens e no atendimento aos primeiros Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar socorros. VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA. antes deste período, utilize os equipamentos de proteção individual (FPIs) INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM recomendados para uso durante a aplicação

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM Tempo de Medidas Modalidade de OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE: atividade necessárias(1) emprego (aplicação) VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE | Vestimenta simples | 5 c INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO. DESré/Pós-emergência 8h Vestimenta simples | 23 dias⁽²⁾ TINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO

(1) A entrada na cultura no período anterior ao intervalo de reentrada somente deve ser realizada com a utilização pelos trabalhadores de vestimenta simples

2. Complete o pulverizador com água limpa. Circule essa solução pelas de trabalho (calca e blusa de manga longa) e os equipamentos de proteção INFORMAÇÕES SORRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO individual (FPI) vestimenta hidrorrepelente e luvas. FM DESUSO (2) Mantido em 24 horas para as situações de aplicações individuais pas

plantas que se quer eliminar. MEDIDAS DE MITIGAÇÃO DE RISCO PARA OS RESIDENTES E TRAN-

SEUNTES DE ÁREAS PRÓXIMAS DAS CULTURAS COM APLICAÇÃO DO AGROTÓXICO 2 4-D-

aplicação tratorizada de produtos formulados contendo 2.4-D. conforme resultados da avaliação de risco da exposição de residentes. A hordadura terá início no limite externo da plantação em direção ao seu interior e será obrigatória sempre que houver povoações, cidades, vilas, bairros. bem como moradias ou escolas isoladas, a menos de 500 metros do limite externo da plantação.

LIMITAÇÕES DE USO:

- São sensíveis aos produtos culturas como: hortalicas, banana, algodão.
- batata, tomate, café, eucalipto, soja, flores e outras espécies sensíveis a herbicidas hormonais. Caso o QUALLIS® tenha sido aplicado em área total, o plantio de espécies sensíveis citadas anteriormente deve ser feita somente após 2 a 3 anos da última aplicação. Evitar que o produto atinja diretamente ou por deriva as culturas sensíveis citadas anteriormente. Não aplicar outros produtos agrotóxicos em culturas sensíveis no mesmo pulverizador utilizado para aplicação do QUALLIS®.
- Não utilizar esterco de curral para adubar culturas sensíveis proveniente de animais que alimentarem-se de pastagem tratada com o QUALLIS® até 15 dias de aplicação.) produto herbicida QUALLIS® é composto por 2.4-D e Picloram.
- Para pastagens, manter um intervalo de 07 dias entre a última aplicação

QUALLIS® deve ser exclusivamente utilizado de acordo com as recomenda-

Vide Modo de Aplicação.

DAS EMBALAGENS VAZIAS:

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO cões da bula/rótulo. A **QUROFINO QUÍMICA S.A.** não se responsabiliza por perdas ou danos resultantes do uso deste produto de modo não recomendado especificamente na bula/rótulo. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Integrado de Plantas Infestantes, quando disponível. O usuário assume todos os riscos associados ao uso não recomendado.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Os EPI's visam proteger a saúde dos trabalhadores e reduzir o risco de ANTES DE USAR O PRODUTO. LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES intoxicação decorrente de exposição aos agrotóxicos. Para cada atividade envolvendo o uso de agrotóxicos é recomendado o uso de EPI's específicos descritos nas orientações para preparação da calda, durante a aplicação, após

Produto para uso exclusivamente agrícola.

O para o controle do mesmo alvo, quando apropriado.

a orientação técnica da aplicação de herbicidas.

Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo

Informações sobre possíveis casos de resistência em plantas daninhas

devem ser consultados e/ou informados à Sociedade Brasileira da

Ciência das Plantas Daninhas (SBCPD; www.sbcpd.org), Associação

Brasileira de Ação à Resistência de Plantas Daninhas aos Herbicidas

que apresentam mecanismo de ação dos mimetizadores das auxinas,

pertencentes ao Grupo O, segundo classificação internacional do

boas práticas agrícolas.

com a bula do produto.

- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador
 - Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e a aplicação do
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (FPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as
- recomendações determinadas pelo fabricante.

- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orien
- INFORMAÇÕES SORRE MANEJO DE RESISTÊNCIAtações descritas em PRIMFIROS SOCORROS e procure rapidament um servico médico de emergência. O uso sucessivo de herbicidas do mesmo mecanismo de ação para o
- controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento da população Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagen da planta daninha alvo resistente a esse mecanismo de ação, levando a original, em local trancado, longe do alcance de criancas e de animais
- perda de eficiência do produto e um consequente prejuízo. Como prática Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados deven de maneio de resistência de plantas daninhas e para evitar os problemas ser vestidos na seguinte ordem; macação, botas, avental, máscara, com a resistência, seguem algumas recomendações: óculos, touca árabe e luvas. Rotação de herbicidas com mecanismos de ação distintos do Grupo - Senuir as recomendações do fabricante do Equipamento de Pro-
- teção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação Adotar outras práticas de controle de plantas daninhas seguindo as e descarte do FPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO OU PRECAUÇÕES DURANT A PREPARAÇÃO DA CALDA: Produto extremamente irritante aos olhos.

- Sembre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e Equipamentos de Proteção Individual (EPI): macação de algodão
 - com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas: botas de borracha: avental impermeável; máscara com filtro combinado (filtro mecânico classe P2); óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.

do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança

- (HRAC-BR; www.hrac-br.org), Ministério da Agricultura, Pecuária e Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equi Ahastecimento (MAPA; www.agricultura.gov.br). pamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados. O HERBICIDA
 - Ao abrir a embalagem, faca-o de modo a evitar respingos. Além disso, recomendações adicionais de segurança podem ser adotada pelo técnico responsável pelo manuseio ou preparação da calda, em função

HRAC (Comitê de Ação à Resistência de Herbicidas), respectivamente. PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite o máximo possível, o contato com a área tratada
- Incluir outros métodos de controle de plantas infestantes (ex.: controle Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o manual, como roçadas, capinas, etc.) dentro do programa de Manejo intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
 - Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
 - Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas hora mais quentes do dia respeitando as melhores condições climática nara cada região
 - Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar en contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato com a névoa do produto: e

técnico responsável pela aplicação em função do método utilizado ou

- Equipamentos de Proteção Individual (EPI): macação de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de
- borracha; máscara com filtro combinado (filtro mecânico classe P2) óculos de segurança com proteção lateral; touça árabe e luvas nitrila Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pel-

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO

da adoção de medidas coletivas de segurança. Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA, ÁREA

TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.

Fechado: 128 (w) x 128 (h) mm 2x3 cores: PRETO PANTONE 293 C PANTONE 199 C

Aberto: 690 (w) x 128 (h) mm

- reentrada utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) senarados das demais rounas da família. Ao lavar as rounas, utilizar luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos
- equipamentos de aplicação. Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens, utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): macação de algodão hidrorrepelente com mangas compridas. luvas de nitrila e hotas de horracha
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem; touca árabe, óculos, botas, macação, luvas e máscara.
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.

Evite ao máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de técnico responsável pela aplicação em função do método utilizado ou

PRIMEIROS SOCORROS: procure imediatamente um servico médico



se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele. Provoca lesões oculares graves. Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Pode ser nocivo

de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agronômico do produto. Ingestão: se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação nédica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. Pele: em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos. Olhos: ATENÇÃO: O PRODUTO PROVOCA LESÕES OCULARES GRAVES. Em caso de contato, lave com muita água corrente durante nelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato. eve-se retirá-la. Inalação: se o produto for inalado ("respirado"). leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação, usando luvas e aventais impermeáveis, por exemplo.

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	2,4-D: ácido ariloxialcanoico; PICLORAM: ácido piridinocarboxílico; TRIETANOLAMINA: amina terciária.
Classe toxicológica	CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
Vias de exposição	Dérmica e inalatória. Outras vias potenciais de exposição, como oral e ocular, não são relevantes considerando a indicação de uso do produto e dos EPIs apropriados.
Toxicocinética	2.4-D: esta substância é rapidamente absorvida pelo trato gastrointestinal após administração oral, com nível plasmático atingindo seu pico entre 10 minutos a 24 horas, dependendo da dose e da forma química. A taxa de absorção é dependente da dose e é inversamente proporcional a esta, com absorção mais râpida em doses menores. O contato dérmico é a maior via de exposição. A absorção cutânea ocorre rapidamente e em menor proporção (menos que 6%) e o ativo pode ser detectado na urina em até 4 horas em humanos. Estudos epidemiológicos em trabalhadores expostos demonstram que a substância é rapidamente absorvida pelas vias inalatória e dérmica. O ativo é amplamente distribuido no organismo e não atravesa prontamente as membranas lipídicas por apresentar solubilidade em água e permanecer predominantemente na forma iônica. No pH fisiológico, 0 2 4-D usa do transporte ativo para atravessar tecidos e a barreira hematoencefálica. A sua ampla distribuição também se deve à ligação com proteínas séricas. Em diversas espécies, foi detectado no fligado, rins e pulmões. Em condições de intoxicação em ratos, o ativo foi detectado no cérebro e liquido cérebro-espinhal na mesma proporção que nivel no plasmático. O 2,4-D também pode atravessar a barreira placentária em camundongos, ratos e porcos e ser detectado no útero, placenta, feto e líquido intrauterino dos animais expostos, mas é rapidamente eliminado. A depuração do 2 4-D é dependente da dose administrada c. em humanos, ocorre de 10 2 a 28 A horas após exposição oral com excreção renal. O ativo ñão é biotransformado, e é eliminado na forma inalterada predominantemente na urina a uma taxa inversamente proporcional à dose administrada. Com base em estudos epidemiológicos, outra forma de excreção significativa é a transpiração. Com base em estudos em ratos, pode ser eliminado no loitet materno. Não se acumula no organismo.

Inxignos inética Pictoram: o nictoram é rápida e extensivamente absorvido nela via oral. Pelo menos 80% da dose, administrada em ratos nela via oral, foi absorvida dentro de 72 horas, com pico de concentração de 5 minutos. Estes resultados foram confirmados, também. em estudo em humanos onde o sal de potássio de picloram apresentou rápida absorção por via oral, com pico de concentração de 30 minutos. Esta substância foi pouco absorvida pela via dérmica em estudos em humanos (0,2% da dose administrada). Não há evidência de biotransformação em ratos devido à ausência de metabólitos na urina e nas fezes, o que indica que o picloram é excretado em sua forma inalterada. Esta substância é rapidamente eliminada, com mais de 80% da dose sendo excretada pela via urinária dentro de 72 horas, tanto em humanos quanto em ratos. O picloram não demonstrou potencial de bioacumulação em ratos. rietanolamina: a trietanolamina é rapidamente absorvida pela via oral em roedores. Esta substância é rapidamente eliminada

através da urina (60%) e das fezes (20%), principalmente em sua forma inalterada. imica 2.4-D: os mecanismos de toxicidade do ativo em humanos não são conhecidos. Em animais de experimentação, a toxicidade renal é um efeito característico e pode ocorrer por peroxidação lipídica e estresse oxidativo.

Picloram: não são conhecidos os mecanismos de toxicidade do picloram em humanos e animais. rietanolamina: não são conhecidos os mecanismos de toxicidade da trietanolamina em humanos e animais. Os principais efeitos desta substância são devidos ao seu potencial de irritação para a pele, olhos e trato respiratório.

2 4-D: a substância node causar efeitos irritantes na nele olhos e membranas mucosas do trato respiratório e sensibilização dérmica sinais clínicos em indivíduos suscentíveis. A exposição ao 2.4-D node causar efeitos no sistema nervoso central acidose metabólica e falência renal Exposição cutânea: em contato com a pele, pode provocar irritação com vermelhidão e dor. O contato com a substância pode causar reacões alérgicas em indivíduos susceptíveis manifestadas por vermelhidão, eczema e prurido.

> Exposição respiratória: se inalado, pode causar irritação das vias respiratórias, com tosse, ardência do nariz e garganta e efeitos como náusea, dor de cabeça e fraqueza.

Exposição ocular: em contato com os olhos, pode provocar lesões oculares graves nos olhos com dor. vermelhidão. visão turva. ulceração e necrose.

Exposição oral: a ingestão da substância pode ocasionar irritação do trato gastrointestinal manifestada por desconforto epigástrico. dor abdominal, náusea, vômito e diarreia. A ingestão de grandes quantidades pode causar efeitos no sistema nervoso manifestados por dor de cabeca, fragueza muscular, ataxia, hipertonia, alucinações e, em casos graves, pode ocorrer convulsões e coma. Outros sintomas em casos de intoxicações graves incluem rabdomiólise macica, acidose metabólica, hipotensão grave e falência renal.

Exposição crônica: não são conhecidos efeitos de toxicidade após exposição crônica em humanos. Picloram: não são conhecidos sintomas específicos do picloram em humanos ou animais. Em estudos de toxicidade em animais. esta substância demonstrou toxicidade aguda relativamente baixa. Sintomas gerais de intoxicação após exposição a produtos

químicos podem ocorrer como: xnosição cutânea: em contato com a pele, pode causar irritação, com ardência e vermelhidão. xposição respiratória: quando inalado, pode causar irritação do trato respiratório, com tosse, ardência do nariz, boça e garganta.

xposição ocular: em contato com os olhos, pode causar irritação, com ardência e vermelhidão Exposição oral: a inqestão pode causar irritação do trato gastrointestinal, com vômito, náuseas, dor abdominal e diarreia. interações Não são conhecidos.

Efeitos crônicos: não são conhecidos efeitos de toxicidade após exposição crônica em humanos. rietanolamina: a substância pode causar irritação dos olhos, pele e trato respiratório.

Exnosição ocular: o contato do produto com os olhos node provocar irritação grave com vermelhidão e dor

Exposição cutânea: em contato com a pele, pode causar irritação om ardência e vermelhidão Exposição respiratória: a inalação do produto pode causar irritação no trato respiratório com queimação no nariz e na garganta e tosse.

Exposição oral: a ingestão pode provocar irritação no trato gastrointestinal manifestada por abdominal, náusea, vômito e diarreia. Efeitos crônicos: não são conhecidos efeitos de toxicidade após exposição crônica em humanos

O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível. A detecção do 2,4-D na urina ou no plasma também pode servir como indicativo de exposição.

CUIDADOS para os prestadores de primeiros socorros; a pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por equipamento de segurança, de forma a não se contaminar com o agente tóxico. Remover roupas e acessórios e proceder descontaminação cuidadosa da pele (incluindo pregas, cavidades

e orifícios) e cabelos, com água abundante e sabão. Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:) profissional de saúde deve estar protegido, utilizando luvas, botas e avental impermeáveis Vide item Toxicocinética e Toxicodinâmica. Tratamento geral e estabilização do paciente: as medidas gerais devem estar orientadas à estabilização do paciente com avaliação Ffeitos anudos e crônicos nara animais de laboratório:

de sinais vitais e medidas sintomáticas e de manutenção das funções vitais (frequência cardíaca e respiratória, além de pressão Efeitos agudos: arterial e temperatura corporal). Estabelecer via endovenosa. Avaliar estado de consciência. l... oral em ratos: > 5.000 mg/kg p.

Proteção das vias aéreas: garantir uma via aérea patente. Sucção de secreções orais se necessário. Administrar oxigênio conforme dérmica em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. necessário para manter adequada perfusão tecidual. Em caso de intoxicação grave, pode ser necessária ventilação pulmonar assistida. inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Medidas de descontaminação e tratamento: rosão/irritação cutânea em coelhos: não irritante dérmico nas condi-

- Lave a boca com água em abundância. Em caso de vômito espontâneo, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em

posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico.

substância-teste aplicada no olho dos coelhos causou opacidade córnea, irite, hiperemia, quemose e presenca de secreção. Os sinais de irritação não foram revertidos dentro do período de observação de 21 dias. Também foi observada neovascularização em todos os animais testados. Sensibilização cutânea em cobaias: não sensibilizante. Sensibilização respiratória: não sensibilizante.

Tratamento - Carvão ativado: avaliar a necessidade de administração de carvão ativado. Se necessário, administrar uma suspensão de carvão ativado -

à vida e se puder ser realizada logo após a ingestão (geralmente dentro de 1 hora).

Avaliar a necessidade de administração de benzodiazenínicos para o controle de convulsões.

Avaliar a necessidade de administração de benzodiazenínicos para o controle de convulsões.

Diurese: avaliar a necessidade de alcalinização da urina possa promover a excreção de 2.4-D.

Monitorar possível acidose metabólica causada pela ingestão de grandes quantidades de 2.4-D.

A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e pneumonite química.

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS

Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS).

lotifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa)

Telefone de Emergência da empresa: 0800 701 0450

cões do teste. A substância-teste, quando aplicada na pele de coelhos.

2 horas após o tratamento.

ausou eritema em todos os animais testados o qual foi revertido em até

Endereco eletrônico da empresa: www.ourofinoagro.com.br

Correjo Eletrônico da empresa: www.ourofinoagro.com.br/contato/

de 1 ano de idade)

Exposição inalatória:

Exposição dérmica:

Exposição ocular:

ventilação, conforme necessário.

deve ser encaminhado para tratamento específico.

Medidas sintomáticas e de manutenção:

Medidas para aumentar a eliminação do agente tóxico organismo:

oncentração no rim. O fluxo urinário de 4-6 mL/minuto é deseiável.

em água (240 m), de água/30 g de carvão). Dose usual - adultos/adolescentes: 25 a 100 g: crianças 25 a 50 g (1 a 12 agos) e 1 g/kg (megos)

- Lavagem gástrica; considerar a lavagem gástrica somente após ingestão da substância em uma guantidade potencialmente perigosa

Remover o paciente para um local areiado. Monitorar quanto a alterações respiratórias e perda de consciência. Se ocorrer tosse ou dificuldade

respiratória, avaliar quanto à irritação do trato respiratório, edema pulmonar, bronquite ou pneumonia. Administrar oxigênio e auxiliar na

Descontaminação: remover as roupas contaminadas e lave a área exposta com água e sabão. Se a irritação ou dor persistir, o paciente

- Avaliar o uso de adrenalina, anti-histamínicos e corticoides em casos de reacões de hipersensibilidade, de acordo com a intensidade 🛭

Layar os olhos expostos com grande quantidade de água ou solução salina 0.9% (soro fisiológico) à temperatura ambiente por pelo menos.

ANTÍDOTO: não existe antídoto específico. Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais.

Fluídos intravenosos: administrar fluídos intravenosos como salina e/ou dextrose para acelerar a excreção de 2.4-D e limitar a sua

Hemodiálise: avaliar a necessidade de hemodiálise se houver insuficiência renal ou quadros graves (acidemia, coma, evolução desfavorável).

em pacientes não intubados; pacientes com risco de hemorragia ou perfuração gastrintestinal e ingestão de quantidade não significativa.

Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento, lique para o **Disque-Intoxicação: 0800-722-6001**.

- Fluidos intravenosos podem ser úteis no restabelecimento do volume de fluido extracelular após vômito severo e diarreia.

Indicações A layagem gástrica é contraindicada em casos de perda de reflexos protetores das vias respiratórias ou nível diminuído de consciência

s intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doencas e Agrayos de Notificação Compulsória.

5 minutos. Se irritação, dor inchaço Jacrimeiamento ou fotofobia persistirem, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico.

Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma

em medula óssea de camundongos.

2.4-D: em estudos de exposição repetida de curta e de longa duração con-

duzidos em animais de experimentação, os rios foram identificados como os principais alvos de toxicidade do 2.4-D. Em estudo de 90 días em ratos. foi estabelecido o NOAEL de 5 mg/kg p.c./dia com base nas alterações renais (aumento de peso do órgão e alterações histonatológicas). A substância não apresentou evidências de potencial cancerígeno em ratos e camundongos. O peso da evidência dos estudos disponíveis in vitro e in vivo indicam que o Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. 2.4-D não apresenta potencial mutagênico. O 2.4- não é considerado terato-Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, princigênico. Efeitos no desenvolvimento embriofetal como variação esquelética e palmente criancas. diminuição do peso fetal foram observados em estudos em ratos e coelhos Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver somente em doses que causaram toxicidade materna e/ou em doses que embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. ultrapassaram a saturação renal. Em estudos de multigeração em ratos. - Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes não foram observados efeitos adversos sobre os parâmetros reprodutivos. da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal. Picloram: em estudos de toxicidade repetida conduzidos em cães, camundongos e ratos pela via oral, o principal alvo de toxicidade do picloram foi o 3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES: fígado (aumento do peso e alterações histopatológicas). Em estudo de 2 anos Isole e sinalize a área contaminada. em ratos, pela via oral, também foram observadas alterações histopatológicas Contate as autoridades locais competentes e a Empresa OURO FINO nos rins (NOAEL: 60 mg/kg p.c./dia). O picloram não foi considerado can-QUÍMICA S.A. - Telefone de Emergência: 0800 707 7022. cerígeno, com base em estudos em ratos e camundongos. Esta substância Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macação impermeável. não causou efeitos mutagênicos em estudos in vitro e in vivo. O picloram não luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros). apresentou potencial de toxicidade à reprodução de ratos nem foi teratogênico Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto em estudos conduzidos em ratos e coelhos pela via oral. entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

Trietanolamina: a trietanolamina não apresentou potencial carcinogênico. Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o Em pessoas expostas a grandes quantidades do produto, monitorar as funções renais, funções hepáticas e ECG. mutagênico, teratogênico nem toxicidade à reprodução. - Em casos de intoxicação grave, em pacientes sintomáticos, monitorar o nível de consciência e realizar exames neurológicos.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contami-PROTECÃO AO MEIO AMBIENTE: nado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
- PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III) Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV
- Este produto é ALTAMENTE MÓVEL, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas.
- Este produto é ALTAMENTE PERSISTENTE no meio ambiente.
- Evite a contaminação ambiental Preserve a Natureza.
- Não utilize equinamento com vazamento
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas. Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios
- e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água. Corrosão/irritação ocular em coelhos: o produto foi corrosivo aos olhos. A A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona
 - Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a mesmos EPI's - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para saúde das pessoas. o preparo da calda do produto.

Mutagenicidade: o produto não demonstrou potencial mutagênico no teste de mutação gênica reversa (teste de Ames) nem no teste do micronúcleo

distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.

> Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal zador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos; concernentes às atividades aeroagrícolas. Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume:

2 INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalanem original, sempre fechada O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de

material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identi-

ficado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado.

Neste caso, consulte a empresa registrante, através do telefone indicado

no rótulo para sua devolução e destinação final. Lave o local com grande

identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'áqua: interrompa imediatamente a captação para o consumo

humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de

emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem

das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em ques-

Em caso de incêndio, use extintores de pó químico seco (PQS), CO, ou

água em forma de neblina, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM. ARMAZENAMENTO. DEVOLUÇÃO.

TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

quantidade de áqua.

FMRAI AGEM RÍGIDA I AVÁVEI

LAVAGEM DA EMBALAGEM

Tríplice lavagem (Lavagem manual):

tão e da quantidade do produto envolvido.

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo. alimentos, bebidas, rações ou outros materiais Lavagem sob pressão:
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem so O local deve ser ventilado, coherto e ter niso impermeável
 - pressão seguir os seguintes procedimentos: Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado

Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos:

Despeie a água de lavagem no tanque pulverizador:

Faca esta operação três vezes:

adotar os seguintes procedimentos:

- no nulverizador: Acione o mecanismo para liberar o iato de água:
- Direcione o iato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos:
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulve
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fund o utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão
- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boça do tanque de pulverização. em posição vertical, durante 30 segundos:
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos:
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ΔΡΜΔΖΕΝΔΜΕΝΤΟ ΠΔ ΕΜΒΔΙ ΔGEM VΔΖΙΔ Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta

lavagem de gases efluentes e aprovados por órgãos ambientais embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva. quando existente, separadamente das embalagens não lavadas. O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo 5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS. COMPONENTES E AFINS: usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelechuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guar-cidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha dadas as embalagens cheias. de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

medicamentos ou outros materiais. No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal. RESTRIÇÕES ESTADUAIS. DO DISTRITO FEDERAL E MUNICIPAIS emitida no ato da compra.

Restrição de uso para os alvos Amaranthus viridis. Bauhinia divaricata. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteia dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da Bauhinia variegata, Randia armata. Senna occidentalis. Spermacoce embalagem em até 6 meses anós o término do prazo de validade alata e Waltheria indica, em pastagens, no estado do Paraná. O usuário deve quardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, ime-ARMAZENAMENTO DA EMBAI AGEM VAZIA

diatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos: O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulveriusuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são quardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde

foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas,

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS.

destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de

não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações,

A destinação final das embalagens varias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

PROIRIDO AO JISUÁRIO A REJITU IZAÇÃO E A RECICI AGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBA-LAGEM DESTE PRODUTO.

FEFITOS SORRE O MEIO AMRIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.

A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA LITU IZAÇÃO OU EM DESUSO Caso este produto venha a se tomar impróprio para utilização ou
- nque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente criancas. A desativação do produto é feita através de incineração em fornos
 - Brasileira de Normas Técnicas ABNT.

- Emergência: 0800 707 7022.
- óculos protetores e máscara com filtros)
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros
- Em caso de incêndio, use extintores de pó químico seco (PQS), CO, ou água em forma de neblina, ficando a favor do vento para evitar intoxicação

4. DEVOLUÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS:

- ou no local indicado, por escrito, na nota fiscal de compra, conforme instruções da bula. Não armazene ou transporte embalagens vazias junto com alimentos, bebidas, rações, medicamentos
- A destinação inadequada de embalagens e restos de produtos no meio ambiente ocasiona contaminação do solo, da ánua e do ar
- F/OLI DESTINAÇÃO DA EMBALAGEM

através do telefone 0800 941 5508 para sua devolução e destinação final.

- Está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica

PRECAUÇÕES RELATIVAS AO MEIO AMBIENTE:

1.PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO PRECAUÇÕES GERAIS: Produto para uso exclusivamente agrícola. O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador canacitado. Não coma não beha e não fume durante o manuseio e a

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE)
- Muito Perinoso ao Meio Ambiente (CLASSE II PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)
- ico Perinoco ao Meio Ambiente (CLASSE I produto é ALTAMENTE MÓVEL, apresentando alto potencial de deslocamento no solo.
- Este produto é ALTAMENTE PERSISTENTE no meio ambiente.
- Evite a contaminação ambiental Preserve a Natureza N\u00e30 utilize equinamento com vazamento
- Não antique o produto na presenca de ventos fortes ou nas horas mais quentes - Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO ou PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA: (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de áqua para abastecimento público para evitar acidentes, leia com atenção as instruções contidas na bula.
- e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e venetação suscetível a danos Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades

2. INSTRUCÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO

- CONTRA ACIDENTES: Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, behidas, racões
- ou outros materiais A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO.
- Deve haver sempre embalanens adequadas disponíveis, para envolver embalanens rompidas
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada. Contate as autoridades locais competentes e a Empresa OURO FINO QUÍMICA S.A. - Telefone de
- Utilize equipamento de proteção individual EPI (macação impermeável, luvas e botas de borracha.
- drenns nu comos d'ánua Inalação: se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa

- É obrigatória a devolução desta embalagem ao estabelecimento onde foi adquirido o produto Tratamento sintomático. Para outras informações: vide bula.
- Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento, lique
- SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NA BUI A REFERENTES AOS PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM

5. PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante

6. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

Correio Eletrônico da Empresa: https://www.ourofinoagro.com.br/contato/

mais e pessoas. Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados. Não utilize equinamentos com vazamentos ou defeitos e não desentina bicos, orificios

PRECAUCÕES RELATIVAS À SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA.

anlicação do produto. Mão transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações an

válvulas com a hoca. Não utilize Equinamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Sina as recomendações determinadas pelo fabricante. Mão aplique produto perto de econacione recidências e outros locais de nermanência de necesas e de áreas de criação de animais. Sina as orientações técnicas específicas de um profissional babilitado. Caso ocorra contato acidental da nessoa com o produto, sina as orientações descritas em PRIMEIROS SOCOBROS e produ rapidamente um servico médico de emergência. Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trançado, longe do alcança de crianças e de animais. Os Equipamentos de Proteção Individual (FPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macação, hotas avental, máscara, óculos, touca árabe e luyas. Seguir as recomendações do fabricante do Equinamento

PRECAUCÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO: para evitar acidentes, leia com atenção as instruções contidas na bula

Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO: para evitar acidentes deia com atenção às instruções



Pode ser nocivo em contato com a pele. Provoca lesões oculares graves. Pode provocar irritação das vias

Pode ser nocivo se ingerido.

PRIMEIROS SOCORROS: produre imediatamente um servico médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folbeto informativo e/ou receituário agronômico do produto. Innestão: se engolico luto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra natu ralmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. Pele: em caso de contato, tire toda nuna e acessórios (cinto, nulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a nele com muita água corrente e sahão neutro, nor nelo menos 15 minutos. **Olhos:** ΔΤΕΝΟÃΟ: Ο PRODUTO PROVOC OCULARES GRAVES. Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a áqua de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la.

que ajudar deve se proteger da contaminação, usando luyas e aventais impermeáveis, por exemplo Antidoto e tratamento médico de emergência: não existe antidoto específico.

EFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:

isque-Intoxicação: 0800-722-6001. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência 🛭 🞖 ológica RENACIAT - ANVISA/MS. ntoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificaçã

pulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa).

Telefone de Emergência da empresa: 0800-701-0450 Endereco eletrônico da empresa: https://www.ourofinoagro.com.br/